

# Letras bonitas

DESCUBRA A ARTE  
DE DESENHAR PALAVRAS

threefeelings

GG





AS  
Letras  
BONITAS  
de

.....

www.studioparis.com



# Introdução

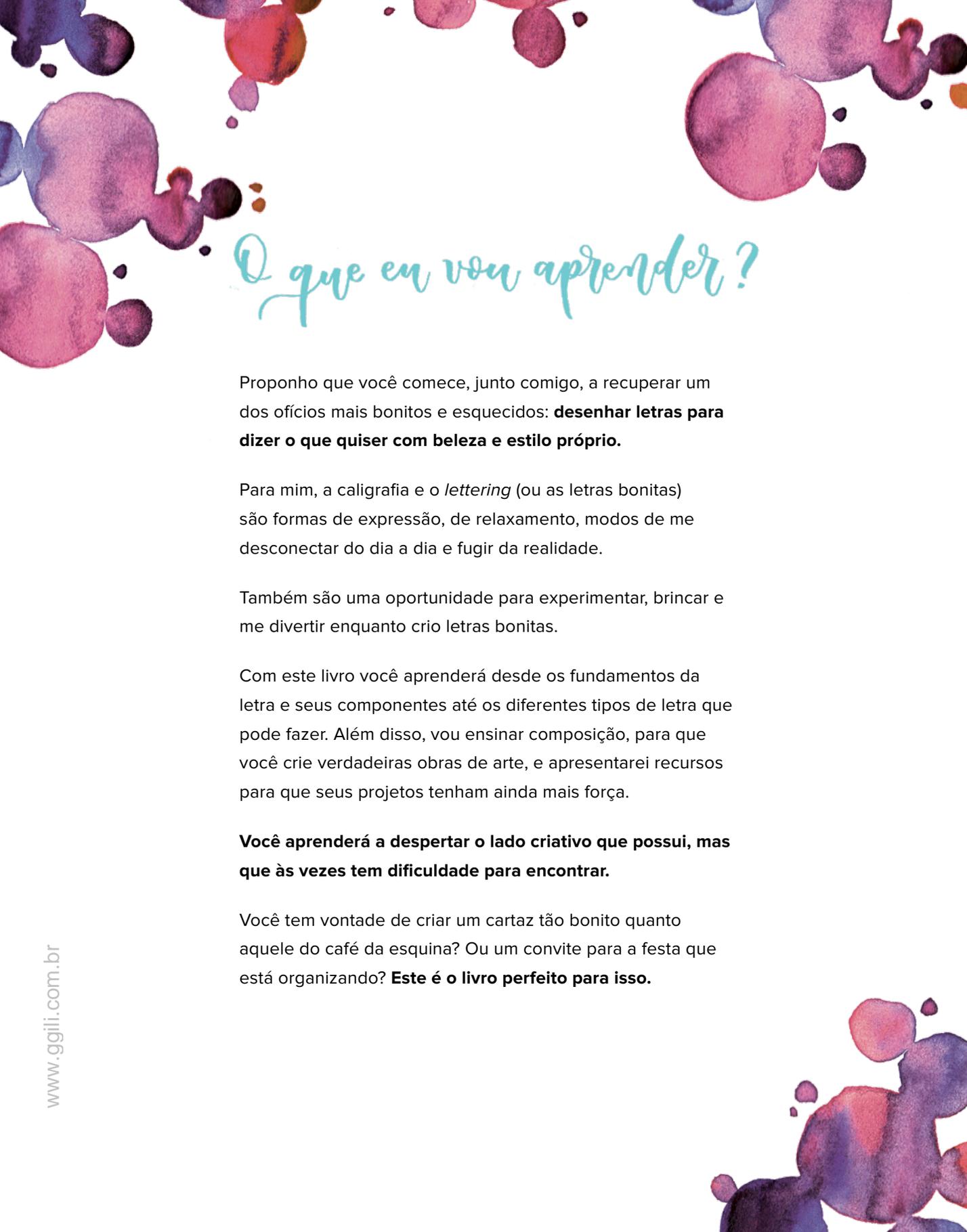
**Como quase todos os sonhos, este também começou com quase nada a perder, e muito a ganhar.**

O estúdio Three Feelings nasceu em Nova York, a cidade das oportunidades que nos ensinou que o segredo está em criar por si mesmo e não esperar que alguém faça o trabalho para você.

Com essa premissa, e rodeados por pessoas incríveis e cheias de esperança, acordávamos todos os dias querendo agarrar o mundo, sem medo do amanhã, aproveitando cada minuto.

Começamos a trabalhar em pequenos projetos aos quais, pouco a pouco, começamos a agregar mais personalidade e caráter, o que, unido à **minha paixão pela escrita cuidadosa, limpa e colorida, deu origem ao universo de letras bonitas que hoje inunda nossos dias.** Assim, o que começou como hobby se converteu em **nossa paixão e nossa profissão**, aplicada às mais variadas criações: logotipos, páginas de internet, cartazes...

A boa recepção ao nosso projeto nos levou de volta à Espanha, principalmente para ministrar cursos e trabalhar mais perto de nossos clientes. Você pode nos encontrar em [threefeelings.com](http://threefeelings.com), onde temos um blog no qual compartilhamos recursos e tutoriais semanalmente.



# O que eu vou aprender?

Proponho que você comece, junto comigo, a recuperar um dos ofícios mais bonitos e esquecidos: **desenhar letras para dizer o que quiser com beleza e estilo próprio.**

Para mim, a caligrafia e o *lettering* (ou as letras bonitas) são formas de expressão, de relaxamento, modos de me desconectar do dia a dia e fugir da realidade.

Também são uma oportunidade para experimentar, brincar e me divertir enquanto crio letras bonitas.

Com este livro você aprenderá desde os fundamentos da letra e seus componentes até os diferentes tipos de letra que pode fazer. Além disso, vou ensinar composição, para que você crie verdadeiras obras de arte, e apresentarei recursos para que seus projetos tenham ainda mais força.

**Você aprenderá a despertar o lado criativo que possui, mas que às vezes tem dificuldade para encontrar.**

Você tem vontade de criar um cartaz tão bonito quanto aquele do café da esquina? Ou um convite para a festa que está organizando? **Este é o livro perfeito para isso.**

# Como funciona este livro?!



Aqui você tem o que precisa para começar a criar. Explicarei tudo do início ao fim, e você encontrará espaço suficiente para experimentar. Este é um livro prático que você poderá levar a qualquer lugar para consultar, praticar, esboçar e registrar suas melhores ideias.

**Não tenha medo de sujá-lo: escreva, risque, rabisque, erre... e comece tudo outra vez!**

Tenho certeza de que, como eu, você vai descobrir uma nova obsessão e preencher o seu dia a dia com letras bonitas. Vai recuperar todas aquelas canetinhas, marcadores, pincéis, cadernos, bloquinhos e papéis dos quais já nem se lembrava e não vai conseguir parar de criar preciosas composições.

Como? Seguindo o caminho indicado no livro através destes capítulos:

Antes de darmos início

Criar traços para formar letras

Juntar letras para construir palavras

Brincar com letras para apropriar-se delas

Combinar estilos para criar composições bonitas

E praticando muito mesmo, nestas páginas e fora delas :)



## Antes de darmos início

Antes de darmos início e passar à ação, vou apresentar aquela que será sua principal aliada: a letra. Você a encontrará com muitas formas, estilos, tamanhos e cores.

Além disso, você deve conhecer de cor e salteado os seus componentes, algo indispensável na hora de começar a criar letras.

Também quero te apresentar seus novos melhores amigos: as canetas hidrográficas e outros materiais dos quais você poderá precisar. Vamos começar?

# As Letras

**Ascendentes, descendentes, com serifa, sem serifa... Para começar a criar letras bonitas é preciso antes de mais nada conhecer os fundamentos da letra e suas partes, e saber como diferenciar os vários tipos. Assim você conseguirá:**

- Saber quando se trata de **tipografia** ou de uma **letra bonita feita à mão**.
- Reconhecer quando esta letra bonita foi **bem ou mal feita**.
- **Ganhar confiança** pouco a pouco e **testar** o quanto quiser as letras, já que, com esta base bem fundamentada, será possível brincar com elas para **criar grandes composições**.

A primeira coisa que deve ser levada em conta são as duas classes principais de letras: **com serifa e sem serifa**. Embora isso seja mais claramente explicado nas próximas páginas, adianto que a única diferença entre elas está no fim de seus traços.

Além disso, também temos a **letra escritural**, aquela que trabalharemos mais neste livro. Tratam-se de letras bonitas feitas à mão seguindo uma certa estrutura.

E dentro das letras escriturais também temos a versão **simples ou simplificada**, quer dizer, uma letra sem serifa que apresenta traços similares aos de uma letra escritural, demonstrando assim mais personalidade do que uma letra básica.

CONHEÇA BEM A LETRA

A a

COM SERIFA

A a

SEM SERIFA

letra

ESCRITURAL

LETRA

SIMPLES



## Vamos conhecer melhor a letra e as partes que a compõem.

Trabalharemos sempre a partir de algumas linhas-guia, que você deve saber bem o que são. Partimos da **linha de base**, na qual se apoiam todas as letras.

O tamanho das letras delimita uma segunda linha, a **altura da letra**.

Por último, temos outras duas: a **linha das ascendentes** e a **linha das descendentes**.

O traçado de algumas letras ultrapassa a altura da letra ou a linha de base, como acontece, respectivamente, com a letra **d** ou a letra **g**. No caso da letra **d**, trata-se de uma haste ascendente, e, no caso da letra **g**, de uma haste descendente.

## Toda letra tem um início e um fim:

começa em um ponto e termina em outro. Chamamos isso de **entrada e saída** da letra.

Mais adiante veremos como dar forma às entradas e saídas para brincar com a ornamentação das letras.



A **largura de uma letra** é outro aspecto com o qual você poderá brincar na hora de criar. Embora a letra sempre tenha uma altura, a largura pode variar. No primeiro exemplo vemos uma letra **a** padrão, seguida por duas letras **a** com larguras modificadas: mais ampla e mais estreita.



R

## letra com serifa

As serifas podem estar associadas a letras mais sérias ou formais, já que estas terminações dão à letra um ar **mais sofisticado**. Porém, dependendo da forma como forem aplicadas, podem dar um toque diferente. É importante que sejam sempre colocadas no lugar certo para que **seja mantida a harmonia da letra**. Criei um alfabeto básico com serifa para ser usado como referência.

A B C D E F G H I  
J K L M N O P Q R S  
T U V W X Y Z

a b c d e f g h i  
j k l m n o p q r s  
t u v w x y z



# R

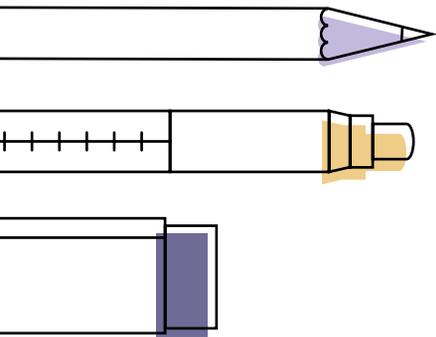
## Letra sem serifa

O fim dos traços de uma letra sem serifa são **simples e retos**. É o tipo de letra mais habitual quando escrevemos à mão, já que não nos preocupamos em acrescentar terminais a cada uma das letras. Elas se caracterizam por serem **simples e sem conexões**, e serão a base de nossa aprendizagem. As tipografias mais comuns hoje em dia não tem serifa, já que a serifa está associada a letras mais sérias.

A B C D E F G H I  
J K L M N O P Q R S  
T U V W X Y Z

a b c d e f g h i  
j k l m n o p q r s  
t u v w x y z

# Os materiais



## Lápis e borracha

O primordial e mais básico é o lápis. Tanto o clássico de madeira como a lapiseira são válidos, além de fundamentais. Você sempre começará com lápis, sem perder a borracha de vista.

O lápis será muito útil para produzir esboços e para conseguir uma escrita mais solta. Ele permite praticar sem medo para ir criando letras cada vez mais bonitas.

## O papel

O papel a ser utilizado deve ter superfície lisa, na qual a caneta deslize bem sem impedir a criação de traços adequados. Porém, como sempre, há exceções.

Este livro foi planejado para que você escreva diretamente sobre ele, porém sei que, quando estas páginas terminarem, você vai querer continuar escrevendo com letras bonitas, e por isso vamos ver que tipos de papéis existem e qual é adequado em cada ocasião, dependendo do resultado desejado.

PAPEL LISO

PAPEL PONTILHADO

## PAPEL RASCUNHO OU RECICLADO

Este tipo de papel costuma conter muita fibra, e por isso absorve e dispersa muito a tinta, fazendo com que o traço final **não fique bem definido**.

## PAPEL DE AQUARELA

É um papel mais adequado, com espessura entre 200 e 300 gramas. **É ideal para trabalhos finais, pranchas, postais etc.** Ele pode ser de textura fina, mais apropriada para que a caneta deslize bem, ou de textura grossa, menos apropriada porém recomendada se você está buscando um efeito especial.

## PAPEL SULFITE

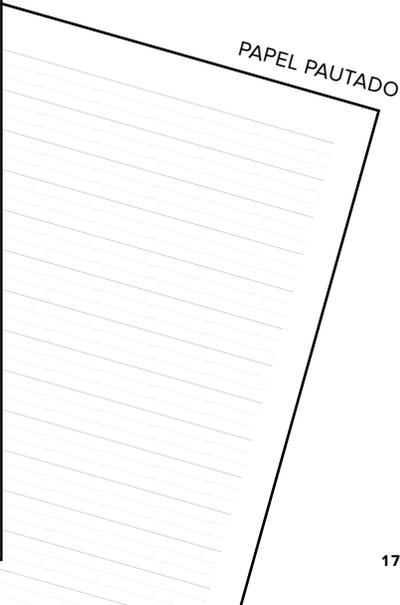
É um bom papel para o dia a dia, para praticar. Se puder comprar o de 90 ou 100 gramas, melhor. É **econômico e está ao alcance de todos**.

## PAPEL DE ALGODÃO OU CANSON

É o papel ideal para trabalhar. Quando vendido em blocos, sua espessura não costuma passar de 80 gramas; mesmo assim, aguenta perfeitamente a tinta e **a caneta desliza maravilhosamente bem**. O inconveniente é que é mais caro e difícil de encontrar, embora várias marcas o comercializem.

## PAPEL REVESTIDO OU COUCHÊ

Este tipo de papel contém um verniz que não absorve a tinta de canetas a base de água, e por isso **não é um bom papel para trabalhar**. Entretanto, se a caneta for a base de álcool, então funcionará.



PAPEL PAUTADO